

Histórico

Nos primeiros tempos da Estrada de Ferro Sorocabana, Mairinque era apenas uma fazenda, pertencente a um senhor conhecido por Manduzinho.

A região era denominada “Caguera” ou seja ossada”. Com a construção de uma linha conhecida como “Ituana”, Mairinque passou a ter maior importância para a Estrada de Ferro, pois constituiu-se num entroncamento.

Em 27 de outubro de 1890, uma diretoria fundou a Vila Mayrink, em homenagem ao Conselheiro Francisco de Paula Mayrink, então Presidente da Estrada de Ferro citada.

Devido ao fato de ser Mayrink um entrocamento importante, houve necessidade de construção de oficinas, almoxarifado, casas para o pessoal de administração de trem, artífices, etc..., quando então a Vila progredindo executou várias obras importantes, tais como a primeira obra de concreto armado no Brasil, que foi a estação da ferrovia, com a arquitetura avançada e que até hoje existe, água encanada, rede de esgotos, com uma estação de tratamento de resíduo alicerçado na melhor técnica da época, iluminação a gás, existindo, ainda hoje, na Prefeitura Municipal, um poste com seu lampião de gás, a seguinte inscrição:”E.F.S. -Oficinas de Mayrink - 1906”, jardim público muito bem traçado e ornamentado e outros melhoramentos e atividades como banda de música, teatro e jornal que marcaram a fase áurea de Mairinque no seu primeiro período, de existência.

Em 24 de setembro de 1908, pela Lei Estadual nº 1131, foi criado o Distrito de Paz de Mairinque, no Município e Comarca de São Roque.

Em 1930, a oficina da Estrada de Ferro Sorocabana foi transferida para Sorocaba. Com essa mudança, a Vila iniciou uma queda no desenvolvimento, chegando quase a desaparecer. Em 1940, paulatinamente, a Estrada de Ferro passou a instalar e ampliar suas repartições, tais como depósito de locomotivas com oficina de manutenção, almoxarifado, Sede do Serviço Florestal, Sede dos serviços de eletrificação, armazém de abastecimento e principalmente Sede dos ferroviários. Cooperando para o reerguimento do então Distrito de Mairinque, a Companhia Brasileira de Alumínio, passou a implantar a indústria de alumínio, desenvolvendo grandemente a Vila do Rodovalho.

Em 1953, foi tentada pela primeira vez a emancipação política do Distrito, fracassando porque ainda não havia condições para a instalação. Em 1958, com o apoio de toda a população foi criado o Município de Mairinque, através da Lei nº 5285, de 18 de fevereiro de 1959, tendo sido seu primeiro Prefeito, Argonauta Ortolani.

Gentílico: mairinquense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Mairinque, pela lei estadual nº 1131, de 24-09 1908, subordinado ao município de São Roque.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Mairinque figura no município de São Roque.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com denominação de Maringue, pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembrado do município de São Roque. Sede no antigo distrito de Mairinque. Constituído do distrito sede. Instalado em

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 2343, de 14-05-1980, é criado o distrito de Alumínio e anexado ao município de Mairinque.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 2 distritos: Mairinque e Alumínio.

Pela lei estadual nº 7644, de 30-12-1991, desmembra do município de Mairinque o distrito de Alumínio. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.